



Prof Me Ivan Basegio coordenação
Prof Me. Rozimeri Ranzolin
Débora Bianca da Rosa Furtado- Fisioterapia
Fátima Rossi- Pedagogia
Maria Jenessi de Freitas Prestes
Neuza Darli Tomaz Evaldt- Artes Visuais
Solange Leal Silva- Artes Visuais
Sônia Soares de Lima- Artes Visuais
Universidade Luterana do Brasil

INTRODUÇÃO

O Centro Interdisciplinar de Estudos em Psicomotricidade Relacional (CIEPRE) é um projeto de Extensão Comunitária-ULBRA/Canoas que atende pessoas com deficiências, através da Psicomotricidade Relacional. O ATELIER CIEPRE, contribui neste projeto desenvolvendo atividades artísticas, onde os participantes entram em contato com materiais, técnicas e temáticas, buscando estabelecer contato com formas expressivas e manifestações sensoriais.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

- Oportunizar espaço de produções artísticas no **aprender a ser**, fazer, conhecer e conviver, desenvolvendo competências e habilidades através do contato criativo com formas representativas e expressivas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Desenvolver a capacidade autoregulativa no **aprender a conhecer**, através de experiências sensoriais, incentivando a construção da identidade estética, motora, afetiva, promovendo espaço de socialização no **aprender a conviver**, buscando através da Arte conexões sensíveis, criativas e integrativas.
- Explorar conceitos no **aprender a fazer**, experienciando através das escolhas subjetivas os suportes materiais e técnicos na busca de formas expressivas.

METODOLOGIA OU MATERIAL E MÉTODOS

O atendimento no ATELIER CIEPRE é realizado de forma interdisciplinar pelos graduandos dos cursos de Artes Visuais, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Pedagogia, orientados pelos professores do projeto. Os atendimentos são semanais, ocorrem em grupos com 12 participantes, sendo a sessão dividida em três momentos: ritual de entrada através de vivências de relaxamento e combinações, após são desenvolvidas atividades artísticas e no final é realizada uma partilha junto aos familiares explorando as atividades expressivas desenvolvidas como ritual de saída.

RESULTADOS

Destaca-se o avanço dos participantes durante o semestre de 2018/1º quanto à organização do tempo, identidade gráfica, redes de convivência e ampliação dos espaços gráficos através das escolhas de materiais e temáticas, bem como a “lupagem” das produções artísticas através de formas representativas, pois as vivências em Artes revelaram aspectos positivos em relação aos participantes autistas que de forma integrada, pois desenvolveram atividades coletivas, partilhando ideias e materiais. Destaca-se também os notáveis avanços em relação a percepção e aquisição de controle e desenvoltura emocional, físico e social com uma maior exploração e interação do ambiente do qual está inserido.

CONCLUSÕES PARCIAIS

Em relação à participação dos graduandos no projeto fica evidente o aprofundamento conceitual na interface entre teoria e prática frente as vivências artísticas realizadas e a importância da observação perceptiva frente ao Outro, bem como a eminente capacidade como alunos e futuros profissionais em relação a compreensão, vivacidade e habilidade para mediação com diversas formas de expressão

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- VIEIRA, J L; BATISTA, M I; LAPIERRE, A Psicomotricidade Relacional: A teoria de uma prática. Fortaleza: RDS Editora, 2013.
- OSTROWER, F. Criatividade e processos de criação. Petrópolis: Vozes, 1987.
- BOTTON, Alain; ARMOSTRONG, John, Arte Como Terapia, São Paulo:Editora: Intrínseca, 2014.